

Frevo

Indústria Criativa: Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO)

Autora: Flavia Ramos Ortiz

Sobre a indústria criativa

O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética densamente enraizada em Recife e Olinda, no Estado de Pernambuco. Surgiu no final do séc. 19, no carnaval, em um momento de transição e efervescência social, como expressão das classes populares na configuração dos espaços públicos e das relações sociais nessas cidades. As bandas militares e suas rivalidades, os escravos recém-libertos, os capoeiristas, a nova classe operária e os novos espaços urbanos foram elementos definidores na configuração do frevo.

Atores e agentes envolvidos na Indústria Criativa

Criação:

Improvisada na rua, liberta e vigorosa, criada e recriada por passistas, a dança de jogo de braços e pernas é atribuída à ginga dos capoeiristas, que assumiam a defesa de banda e blocos, ao mesmo tempo em que criavam a coreografia. É criada por compositores, intérpretes, maestros, músicos, arranjadores, cantores, passistas, dançarinos, produtores e integrantes das agremiações.

Produção:

O frevo conta com o apoio da Secretaria de Cultura, da Prefeitura de Recife e Olinda, da fundação Roberto Marinho e patrocinadores.

Distribuição/circulação:

O frevo é a expressão musical mais famosa de Pernambuco. A divulgação é feita nos meios de comunicação e redes sociais.

YouTube: Mexe com tudo

Site: www.ofrevo.com.

festivalnacionaldofrevo.recife.pe.gov.br

Consumo:

O frevo é voltado para pessoas de diferentes procedências e classes sociais. É gratuito.

Fontes:

<http://portal.iphan.gov.br/>

<https://drive.google.com/file/d/1kCWuQ3I7PbNOuQUkHT4o9vdxhzD43H10/view?usp=drive>